

# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Psicologia: bem estar na longevidade da sociedade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: bem estar na longevidade da sociedade /  
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-640-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.406211811>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Psicologia Bem estar na longevidade da sociedade*, reúne vinte e quatro artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **VIVÊNCIA EMOCIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA À DISTÂNCIA APROXIMANDO SENTIMENTOS**

Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar

Bianca Fraga Menezes

Claudia de Moraes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118111>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A ACESSIBILIDADE EM NEUROPSICOLOGIA POR MEIO DO INSTAGRAM**


Suelen Fernanda Valentim

Clara Viana Magalhães

Anne Caroline de Oliveira Menezes

Fernanda Lemes Batista Magalhães

Cecília Souza Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118112>

### **CAPÍTULO 3..... 11**


#### **A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM EQUIPES DE NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA**

Cláudia dos Reis Pereira

Aline Fernandes Alves

Herbert Cristian de Souza

Giovani Pereira dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118113>

### **CAPÍTULO 4..... 23**

#### **A INFLUÊNCIA MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS BEBÊS: DA GESTAÇÃO AOS DOIS ANOS**

Aline Santos Soares Bezerra

Josielly Ramos dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118114>

### **CAPÍTULO 5..... 30**

#### **A CORRELAÇÃO ENTRE A NEGLIGÊNCIA E O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADOLESCENTES**

Janine Stella Macedo Maschietto Teixeira


Priscila Carolina Moraes Souza

Yuri Freire Caser

Marcus Filipe de Senna

Larissa de Oliveira e Ferreira


Leandro Jorge Duclos da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118115>

**CAPÍTULO 6..... 42**

**A EMPATIA SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA**

Natália Carvalho de Camargo  
Laura Carvalho de Camargo  
Romes Bittencourt Nogueira de Sousa  
Luiz Henrique Alves Costa  
Maria Sebastiana Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118116>

**CAPÍTULO 7..... 54**

**DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS ENTRE 18 A 25 ANOS**


Darlene Socorro da Silva Oliveira  
Sheila Maria Pereira Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118117>

**CAPÍTULO 8..... 75**

**FATORES AMBIENTAIS E O BEM-ESTAR SUBJETIVO**


Pedro Henrique de Paula Boscardin  
Adriana Maria Bigliardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118118>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**IMPACTO DEL CONFINAMIENTO EN LA SALUD MENTAL**

Betty Sarabia-Alcocer  
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
Baldemar Aké-Canché  
Román Pérez-Balan  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Patricia Margarita Garma-Quen  
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara  
María Eugenia López-Caamal  
María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa  
Alma Delia Sánchez-Ehuán  
Alicia Mariela Morales-Diego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4062118119>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**JOGANDO BINGO COM IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anna Clara Rocha de Jesus  
Denise Ribas Jamus  
Isabelle Pereira Bueno  
Jeani Emannelly Marcon  
Rafaela Barcelar Teixeira  
Roberta Sztorc Pires

Sílvia Regina Hey

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181110>

**CAPÍTULO 11..... 106**

NUEVAS APORTACIONES AL ESTUDIO DE LAS CREENCIAS Y ACTITUDES ACERCA DEL TABAQUISMO EN LOS ÁMBITOS DE LA EDUCACIÓN MEDIA Y SUPERIOR

Juan Crisóstomo Martínez Berriozábal


Rodolfo Hipólito Corona Miranda

José de Jesús Silva Bautista

Leonel Romero Uribe

Fausto Tomas Pínelo Ávila

Nallely Venazir Herrera Escobar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181111>

**CAPÍTULO 12..... 123**

O CUIDADO ARQUEOLÓGICO AO SE DEPARAR COM UM OUTRO QUE FALA/FAZ PALAVRA

Martina Sohn Fischer

Madalena Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

O ACOLHIMENTO DURANTE O PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abigail Costa Abreu Ferreira


Joquebede Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181113>

**CAPÍTULO 14..... 133**

PROGRAMA DE CAPACITACIÓN PARA LA PROMOCIÓN DE LA ALFABETIZACIÓN EMERGENTE: QUÉ APRENDIMOS DEL PROCESO DE COLABORACIÓN CON LAS EDUCADORAS

Lizbeth Obdulia Vega Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181114>

**CAPÍTULO 15..... 146**

A RELAÇÃO MÃE-FILHO NA ÓTICA DA PSICOLOGIA NA TEORIA DO APEGO DE BOWLBY

Sofia Nantes







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181115>

**CAPÍTULO 16..... 158**

PROJETO CRESÇA FELIZ: COMBATENDO A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Thahyana Mara Valente Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181116>

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
RECONSTRUINDO VÍNCULOS A PARTIR DA HISTÓRIA DE VIDA: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO	
Lucilene Miranda de Rezende	
Leonora Vidal Spiller	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181117">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181117</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>171</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE PULSÃO PARA FREUD E LACAN	
Ezequiel Martins Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181118">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181118</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>176</b>
RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE MENTAL EM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Giulia Sturmer de Souza	
Fabiana Maluf Rabacow	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181119">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181119</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>184</b>
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO IFS CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO: DA PESQUISA À INTERVENÇÃO	
Ana Cecilia Campos Barbosa	
Cassia Gabrielle Barros Santos	
Helena Mykaelle Rocha Moura	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181120">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181120</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>194</b>
TORNAR-SE ADOLESCENTE: AS TRANSFORMAÇÕES PSÍQUICAS ATRAVÉS DO RORSCHACH	
Isabel Maria Gonzalez Duarte da Cunha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181121">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181121</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>203</b>
TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO NA PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA	
Abigail Costa Abreu Ferreira	
Alessandra Ellen Moura Santos	
Lúcia Fernanda Costa Castro	
Nilvia de Cassia Ericeira Castro	
Shirley Costa Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181122">https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181122</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>212</b>
UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES DO CUIDADO EM SÁNDOR FERENCZI DISPONÍVEIS	

NO BANCO DE DADOS DO *scielo.br* E DO *pepsic.bvsalud.org*

Amanda Dávalos Azambuja

Jacir Alfonso Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181123>

**CAPÍTULO 24..... 225**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO E RELAÇÕES COM A FELICIDADE**

Isabely Laiany Lourenço de Sá

Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40621181124>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 238**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 239**

# CAPÍTULO 14

## PROGRAMA DE CAPACITACIÓN PARA LA PROMOCIÓN DE LA ALFABETIZACIÓN EMERGENTE: QUÉ APRENDIMOS DEL PROCESO DE COLABORACIÓN CON LAS EDUCADORAS

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 16/08/2021

**Lizbeth Obdulia Vega Pérez**

Universidad Nacional Autónoma de México,  
Facultad de Psicología, Ciudad de México,  
México

CVU: <https://drive.google.com/file/d/1PHr0YJ99ZQwiOz4Uz9PwejyoRNlhy2Oj/view?usp=sharing>  
<https://orcid.org/0000-002-0269-0987>

La autora agradece a la Dirección General de Asuntos del Personal Académico (DGAPA) de la Universidad Nacional Autónoma de México su apoyo para la realización de los proyectos PAPIIT IT 300514 y PAPIIT IT 300619, de los que se toman los datos que sirven de base para este documento.

**RESUMEN:** Los niños aprenden acerca del lenguaje escrito a través de la observación y de la participación en actividades cotidianas. Los adultos juegan un papel muy importante en esta *alfabetización emergente* al actuar como modelos y promotores de ella. Después del hogar, el escenario preescolar es el principal contexto en el que se tiene la posibilidad de desarrollar el lenguaje oral y el conocimiento de las características del lenguaje escrito a través de la interacción con las educadoras de este ciclo y con los compañeros. En este documento se reporta la aplicación de un paquete de capacitación a maestras en estrategias efectivas

para la promoción de la alfabetización emergente en sus niños, en 4 escenarios preescolares de la Ciudad de México. Se trabajó con 10 maestras en un diseño de 2X2 que consistía en la aplicación de un programa de capacitación de 11 sesiones de discusión y acompañamiento en sala, con y sin el apoyo de un manual multimedia. La aplicación de las estrategias se midió con una lista cotejable diseñada específicamente para el programa y también se evaluó la satisfacción de las participantes con el programa a través de un cuestionario. Los resultados muestran que la combinación programa-manual resultó ser la más efectiva, seguida de la aplicación del programa, grupo control y sólo el manual. Los resultados se discuten en términos de las características del programa y el manual que hicieron posible su efectividad, así como del aprendizaje que maestras y psicólogos obtuvieron de su aplicación.

**PALABRAS CLAVE:** Capacitación a educadoras, Alfabetización emergente, Desarrollo del lenguaje, Niños preescolares.

### TEACHERS TRAINING PROGRAM TO PROMOTE EMERGENT LITERACY: WHAT WE LEARNED FROM THE COLLABORATION PROCESS WITH TEACHERS

**ABSTRACT:** Children learn about written language long before they have access to formal education. Adults play a very important role in this *emergent literacy*, since they promote and model behaviors, abilities, and attitudes about written language. Besides home, preschool is the second context where children develop

emergent literacy through interaction with teachers and their peers. This paper reports an effective strategies teachers training program to promote emergent literacy in 4 preschools in Mexico City. Participants were 10 teachers in an 2X2 design, with an 11 sessions intervention program and with and without a multimedia manual. Strategies delivery was recorded with a checklist, and it was measured satisfaction with the program using a questionnaire. Results show that program-manual was the better combination, followed by only program condition, control group, and, finally, only manual condition. Results are discussed in terms of effective program and manual characteristics and participants learning, teachers and psychologists, obtained from the program instrumentation.

**KEYWORDS:** Preschool teachers training programs, Emergent literacy, Language development, Preschool children.

## PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA PROMOVER A ALFABETIZAÇÃO EMERGENTE: O QUE APRENDEMOS DO PROCESSO DE COLABORAÇÃO COM EDUCADORES

**RESUMO:** As crianças aprendem sobre a linguagem escrita por meio da observação e participação ativa nas atividades cotidianas. Os adultos desempenham um papel muito importante nessa alfabetização emergente, agindo como modelos e promotores. Depois de casa, a pré-escola é o principal contexto em que existe a possibilidade de desenvolver a linguagem oral e o conhecimento das características da linguagem escrita por meio da interação com os educadores deste ciclo e com os colegas. Este documento relata a aplicação de um pacote de treinamento para professores em estratégias eficazes para a promoção da alfabetização emergente em seus filhos, em 4 ambientes pré-escolares na Cidade do México. Trabalhamos com 10 professores em um desenho 2X2 que consistiu na aplicação de um programa de treinamento de 11 sessões de discussão e acompanhamento em sala de aula, com e sem o apoio de um manual multimídia. A aplicação das estratégias foi medida por meio de uma lista verificável elaborada especificamente para o programa e a satisfação dos participantes com o programa também foi avaliada por meio de um questionário. Os resultados mostram que a combinação programa-manual mostrou-se a mais eficaz, seguida da aplicação do programa, grupo controle, e apenas o manual. Os resultados são discutidos em função das características do programa e do manual que possibilitaram sua efetivação, bem como do aprendizado que professores e psicólogos obtiveram com sua aplicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento para educadores, Alfabetização emergente, Desenvolvimento da linguagem, Crianças pré-escolares.

## INTRODUCCIÓN

Los niños aprenden acerca del lenguaje escrito mucho antes de que reciban educación formal al respecto, al ingreso a la primaria. Estos intentos de los niños por comprender el lenguaje se conocen como *Alfabetización Emergente*, que se define como “los intentos de los niños por interpretar los símbolos del lenguaje o comunicarse mediante ellos” (Dixon\_Krauss, 1996; Justice y Kaderaveck, 2002). *Estas actividades* son actividades legítimas de alfabetización, independientemente de que sean garabatos, dibujos, símbolos

que parecen letras o letras reales, o intentos de lectura utilizando las ilustraciones de los libros.

Los niños van desarrollando cada vez mayor comprensión del lenguaje oral y escrito a través de la observación y la participación en actividades y escenarios cotidianos. En esta interacción, los padres, y posteriormente los maestros, juegan un papel muy importante en la promoción del desarrollo del lenguaje a través de los siguientes mecanismos: 1) proporcionando un contexto físico y social que permita la participación 2) proporcionando andamiaje a los intentos del niño por comprender el lenguaje 3) a través de la participación guiada, cediéndole el control de la actividad en la medida en que se van haciendo más eficientes 4) proporcionando retroalimentación 5) Reforzando las respuestas que son valoradas en una comunidad específica. (Vega, 2006)

Los escenarios más importantes con los que interactúa un niño preescolar son el hogar y posteriormente la escuela. En esta última, las maestras promueven el desarrollo integral y tienen un interés especial en desarrollar las primeras nociones acerca del lenguaje escrito. Las maestras de preescolar reciben capacitación durante su formación para lograr este objetivo, sin embargo, la manera como lo hagan está matizada por sus expectativas, su experiencia y sus creencias al respecto, por lo que existe evidencia de la utilidad de que reciban capacitación en la práctica (Pérez y Vega, 2006; Vega y Rocha, 2008; Guevara y Rugerio, 2014; Luna, 2016) para sacar mayor provecho de las estrategias aprendidas y complementar con las estrategias cuya efectividad ha sido comprobada mediante la evidencia empírica.

Varios autores señalan que para que un programa de capacitación a maestras sea exitoso, debe tener las siguientes características:

Debe basarse en los resultados de investigación (Grossen, 2012; Lain, 2007; Vega, 2013), ya que sólo deben proponerse para su aplicación aquellas estrategias que posean evidencia empírica de su efectividad. Ello hará que se fortalezca el campo de conocimiento y que a partir de la replicación se pueda generalizar su uso en diferentes contextos y situaciones.

Deben retomar las experiencias y conocimientos de las docentes, pues ello proporciona una base sólida para la construcción del conocimiento. Las estrategias aprendidas deben aplicarse en las actividades y escenarios cotidianos, de tal manera que su aplicación propicie la reflexión sobre el propio desempeño (Darling-Hammond y Richardson, 2009; Knight, 2009; Skiffington, Washburn y Elliott, 2011; Vega, 2013). Los profesionales a cargo de la capacitación deben proporcionar acompañamiento a los participantes, de tal manera que se promueva la discusión y que se cuente con elementos para proporcionar retroalimentación precisa y efectiva. (Gómez, 2012, Luna, Vega y Poncelis, 2016; Vega-Perez y Perez Estrada, 2016). Otro aspecto muy importante es la colaboración entre profesionales. Los capacitadores deben considerar que las maestras son profesionales de la educación y que poseen experiencias y conocimientos válidos,



surgidos de su preparación y de la cotidianidad de los escenarios escolares por lo que, en lugar de ignorarlos, deben retomarlos e integrarlos con su propia experiencia y preparación. En la colaboración entre profesionales se establecen objetivos comunes, se comparten la autoridad y el control del aprendizaje, se distribuye el trabajo en función de la experiencia y preparación de cada uno y el conocimiento se construye por consenso. (Parrilla,1996; Panitz,1996; Hoffman y Pearson, 2000; Peña y Quinn, 2003; Zañartu, 2002; Vega, 2013).

Por otra parte, se ha probado también la utilidad de los recursos multimedia como apoyo a los programas de capacitación ya que tienen algunas ventajas sobre los materiales basados solo en el texto, al recibir la información por diferentes canales sensoriales se mantienen la atención y el interés, es mejor la retención de la información, ya que se comprende mejor el contenido cuando además de palabras se presentan imágenes y propicia la reflexión y la comprensión al permitir ir y regresar sobre un mismo contenido (Kamil, Intrator y Kim, 2000; Vega y Poncelis, 2011; Behjat, Yamini y Sadegh, 2012; Vega, 2019) .

Con base en todos estos fundamentos, en este reporte se presentan los resultados y conclusiones un proyecto que tuvo como objetivo:

*“Evaluar la efectividad de un paquete de capacitación, (programa de capacitación y manual multimedia), para que las docentes apliquen y compartan estrategias efectivas para la promoción de la alfabetización emergente en niños preescolares”.*

## MÉTODO

El programa de capacitación y/o manual multimedia se aplicó a cada uno de los grupos experimentales en función del diseño de investigación, que se describe en la sección correspondiente de este reporte.

Las estrategias en las que se capacitó a las educadoras estaban organizadas de acuerdo con el momento de la actividad (antes, durante y después de la actividad). Se presentan a continuación, en la tabla 1.

Antes de la lectura	Durante la lectura	Después de la lectura
Arreglo del área para la actividad	Pistas visuales	Discusión
Activación de conocimientos previos	Pistas verbales	Confirmación
Muestreo	Anticipación	Retroalimentación
	Predicción	Contar y recontar
	Elaboración de inferencias	Enlazar información
	Instrucción directa	Organizar información
	Modelamiento	

Tabla 1. Estrategias efectivas de promoción de la alfabetización emergente antes, durante y después de la actividad

Tomada de Vega, Poncelis y Guarneros (2018) y García (2021)

## Participantes

10 educadoras y auxiliares de tercer grado de preescolar de Estancias de Bienestar y Desarrollo Infantil de la Ciudad de México, seleccionadas mediante un muestreo intencional, en un diseño de 2X2, como se indica a continuación:

## Diseño

Factorial de 2 x 2, el cual se muestra en la tabla 2

	Con manual	Sin manual
Con programa	Grupo Experimental 1	Grupo Experimental 2
Sin programa	Grupo Experimental 3	Grupo Control 4

Tabla.2. Diseño de la investigación

## Escenarios

Las observaciones a las maestras se realizaron en sus salones de clases durante actividades de lectura de cuentos. La aplicación del programa de capacitación y de la presentación del manual multimedia se realizaron en los espacios destinados por cada estancia: comedor de maestras, sala de cantos y juegos. El acompañamiento se llevó a cabo en cada uno de los salones de las maestras durante las actividades cotidianas.

## Instrumentos

Lista cotejable de utilización de estrategias para la promoción del desarrollo del lenguaje oral y las características del lenguaje escrito (Vega y Poncelis, 2010). Integra 19 estrategias que permiten determinar qué tanto una maestra las aplica durante la lectura de cuentos y otras actividades cotidianas y en qué medida las va incrementando.

Se divide en los tres momentos de la actividad (antes, durante y después), de acuerdo con la instrumentación del programa de capacitación (Ver tabla 1).

## Procedimiento

### *Identificación de estrategias utilizadas por las maestras y evaluación inicial*

Se presentó el proyecto a las autoridades y maestras de las EBDIs con el fin de contar con su autorización y escuchar sus sugerencias.

Simultáneamente a la realización de los trámites y del inicio de las evaluaciones, se realizó un análisis de contenido del “Manual de Estrategias de promoción de la comprensión del lenguaje oral y el conocimiento de las características del lenguaje escrito para niños preescolares” (Vega y Poncelis, 2011) para identificar las estrategias y sus particularidades, así como las condiciones y criterios de aplicación. Esta información fue revisada y discutida por todos los integrantes del equipo y, a partir de esta discusión, se elaboró la estructura general del programa de capacitación.

Se obtuvieron los estadísticos descriptivos pertinentes para determinar el nivel de aplicación de las estrategias por las maestras de las 4 EBDIs

Este análisis se complementó con un análisis de contenido, con el fin de identificar las estrategias específicas a fortalecer y las estrategias adicionales que aportaron las maestras al programa.

Con base en la literatura y en el análisis de los resultados obtenidos en esta primera etapa, se llevó a cabo el diseño del programa de capacitación.

#### *Aplicación del programa de capacitación y utilización del manual multimedia*

Se acudió a cada uno de los escenarios para tomar los acuerdos pertinentes (fechas, horarios) para llevar a cabo la aplicación del programa. Se terminó la preparación de los materiales necesarios para el inicio de la aplicación del programa. El programa de capacitación se instrumentó, de acuerdo con lo planeado:

GE 1: Manual y programa, con acompañamiento en sala

GE 2: Sólo programa, con acompañamiento en sala

GE 3: Sólo manual, con acompañamiento en sala

GC: Se le proporcionó manual y sesiones de asesoría después de la toma de datos del postest.

El programa de capacitación tuvo una duración de 11 sesiones semanales de una hora, las cuales eran acompañadas de una sesión semanal de acompañamiento a las maestras en las actividades cotidianas en sala, de una hora de duración.

Se monitoreó continuamente la aplicación del programa con el fin de hacer los ajustes pertinentes a secuencias de actividades, materiales y/o procedimientos.

Se emplearon listas cotejables y notas de campo para documentar los datos obtenidos de este monitoreo.

#### *Evaluación final*

Al término del programa se llevó a cabo la realización del postest mediante la utilización de los mismos instrumentos que se utilizaron en el pretest.

Además, se aplicó un cuestionario para que las participantes evaluaran el programa, el manual, los materiales de apoyo y el desempeño de los psicólogos capacitadores.

Se calificaron los instrumentos aplicados y se trabajó en la codificación de la base de datos de los resultados obtenidos. Se capturaron las bases de datos de maestras. Se realizó el análisis de los datos y el reporte de resultados.

Con base en dichos resultados, se elaboró la versión final del programa de capacitación y el manual multimedia que constituyen el producto final de este proyecto. (Vega, 2019)

## RESULTADOS

### Uso de las estrategias por las educadoras

Los resultados se presentan en puntajes de diferencia (Puntaje evaluación final-puntaje evaluación inicial), los cuales también serán llamados “ganancias” en la descripción de esta sección. Se presentan primero las ganancias en los puntajes totales para cada uno de los grupos, y posteriormente, por momento de la actividad. En la figura 1 se presenta el resultado total del uso de las estrategias.



Figura 1. Puntajes de diferencia en el uso de las estrategias por cada grupo

Como se puede observar, los 4 grupos tuvieron ganancias, siendo mayor la del grupo 1 (*programa y manual*) seguido por el grupo 2 (*sólo programa*). Esto se corresponde con lo que se esperaba. El *grupo control* tuvo mayores ganancias que el grupo de *sólo manual*. Las posibles razones de este resultado se comentarán en la discusión.

En la figura 2 se presentan las ganancias obtenidas en las estrategias que se utilizaron durante la lectura:

## Ganancias en el uso de estrategias antes de la lectura

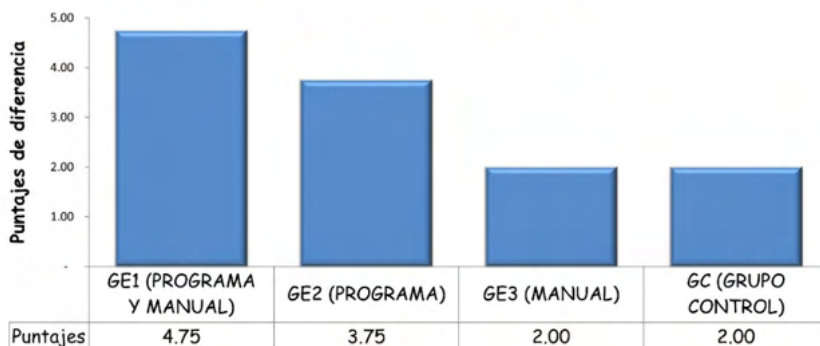


Figura 2. Puntajes de diferencia en el uso de estrategias antes de la lectura

Se puede observar que nuevamente el grupo 1 (*programa y manual*) fue superior al resto de los grupos, seguido del grupo de *sólo programa* y con los otros dos grupos con el mismo puntaje. Las estrategias “antes de la lectura” que más se incrementaron fueron: “*Hace preguntas a los niños*” y “*muestra la portada del texto*”

En la figura 3 se muestran las ganancias en las estrategias durante la lectura



Figura 3. Puntajes de diferencia en el uso de las estrategias durante la lectura

Nuevamente se observa la misma tendencia en los resultados. Las estrategias que más se incrementaron fueron: “*Durante la actividad hace pausas para preguntar a los niños durante la historia*”, “*ofrece modelamiento a los niños*” y “

La figura 4 muestra las ganancias en el uso de las estrategias después de la lectura:



Figura 4. Puntajes de diferencia en el uso de las estrategias después de la lectura

Se observa que el grupo 1 tuvo el mejor desempeño, seguido por el grupo 2, y nuevamente el grupo control tuvo un mejor desempeño que el grupo 3 (*sólo manual*). Las estrategias después de la actividad que más se incrementaron fueron: *“Hace preguntas dirigidas a la comprensión del tema, pide a los niños recontar la lectura, al proporcionar retroalimentación informa sobre la calidad de las respuestas”*.

En términos generales, se observó un incremento en el número de estrategias que utilizan las maestras. Es interesante que no sólo hubo un incremento en el número de estrategias utilizadas y en la frecuencia de éstas, sino que, además, las maestras diversificaron su uso y lo sistematizaron en los casos en que ya las utilizaban. Algunos comentarios que se presentan a continuación evidencian esta situación:

*“Con mis bebés, siempre he tenido esa estrategia de mostrarles el cuento, pero a partir de estas situaciones de aprendizaje se me hizo interesante quedarme un poco más de tiempo antes de la lectura. No sólo decirles que vamos a leer sobre animales del bosque, sino que digan qué ven...”*

*“Algo que me sirvió mucho fue dejar una pausa para que los niños pensarán, comentaran. Antes me centraba más en captar su atención y leía el cuento completo y a lo mejor al final los cuestionaba, pero ahora si hay un niño que hace un comentario nos detenemos a ver qué es lo que le está interesando.”*

*“También se nos abre conocimiento sobre diversas estrategias. El simple hecho de tener este conocimiento nos da flexibilidad, si no está funcionando das un giro y rescatas una estrategia. Esta parte nos da más estrategias y más flexibilidad en nuestro trabajo.”*

## DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Se cumplieron los objetivos del proyecto ya que se obtuvo evidencia empírica de la utilidad del paquete aplicado. Queda claro que la mayor ganancia la tuvieron las participantes del grupo 1 (*programa y manual*) por lo que el diseño empleado permitió comprobar la mejor combinación de los elementos del paquete, seguido de la opción *sólo programa*. Desafortunadamente, se contó con una variable extraña que contaminó un poco los resultados: en el grupo control se nombró una nueva directora, quien instrumentó un programa de acercamiento al lenguaje escrito, lo cual hizo que los resultados de este grupo se contaminaran y sus ganancias fueran superiores a los del grupo que sólo recibió el manual. Sin embargo, los resultados en términos generales prueban que el paquete es efectivo para la promoción de estrategias efectivas para la promoción de la alfabetización emergente.

A continuación, se enunciarán los elementos del paquete y su aplicación que se considera que fueron los responsables de los resultados:

*Los contenidos del programa se basaron tanto en la evidencia empírica, como en la experiencia y conocimientos de las propias maestras*, ello permitió que se utilizaran estrategias cuya efectividad fue probada tanto en estudios experimentales, como en actividades y escenarios cotidianos, lo que tuvo como resultado un intercambio de experiencia rico y efectivo entre maestras y psicólogos, que incrementó el conocimiento de ambos sobre el tema. Esto se observa no sólo en el incremento de estrategias, sino en la diversificación y sistematización de ellas por las maestras, tal como evidencian sus comentarios.

En las sesiones de discusión de los contenidos *cada uno aportaba sus conocimientos y experiencia para el logro de un objetivo común*. Se compartía la responsabilidad y se integraban y respetaban las aportaciones de todos, tal como se plantea en el aprendizaje colaborativo, lo que permitía que todos se sintieran miembros del grupo y responsables del aprendizaje de todos, lo que dio como resultado que unos y otros tuvieran un mayor desarrollo profesional al construirse por consenso el aprendizaje.

Otro aspecto muy importante para resaltar fue que las profesoras aplicaron las estrategias aprendidas en las situaciones reales de su aula, lo que permite la reflexión sobre la práctica y con ello el surgimiento de dudas y de aspectos no considerados en las sesiones de discusión. Estas dudas y reflexiones eran llevadas a las sesiones de discusión y nuevamente, mediante la colaboración se resolvían las dudas, se aportaban elementos desde la experiencia de cada uno y se construía el aprendizaje por consenso.

Muy relacionado con lo anterior, el acompañamiento en sala que realizaban los psicólogos permitía el intercambio de experiencias y la retroalimentación mutua, de tal manera que nuevamente se promovía la reflexión sobre la práctica de unos y otros y el incremento en la efectividad de la aplicación de las estrategias y el desarrollo de maestras,

psicólogos y niños<sup>1</sup>. Al parecer, aparte del programa de capacitación como un todo, este elemento de acompañamiento hizo diferencia en los resultados obtenidos por las participantes, ya que en los dos grupos en los que se aplicó el programa fue más frecuente y sistemático que en el grupo en el que se aplicó sólo el manual, lo que también pudo haber influido en los resultados. Habrá que seguir investigando para obtener datos concluyentes al respecto.

Finalmente, cabe enfatizar la utilidad del manual multimedia. En el grupo<sup>1</sup>, que recibió el programa de capacitación, sirvió como material de apoyo, pues lo que se revisaba en las sesiones de discusión, se podía retomar directamente en los contenidos del manual que incluía, texto, ilustraciones, videos, etcétera, en tanto en el grupo 3, era el único material, que no resultó ser tan auto gestionable como se espera. Actualmente se cuenta con una versión revisada de este manual, que se considera mucho más “amigable” (Vega, Poncelis y Guarneros, 2018)

**Se concluye** entonces que para lograr la mayor efectividad de este paquete de capacitación resulta necesario aplicar en conjunto programa y manual, ya que resultó la opción más efectiva. El programa por sí sólo también constituye una herramienta útil para la promoción del uso de estrategias efectivas de promoción de la alfabetización emergente. Será necesario realizar mayor investigación para obtener evidencia empírica válida del uso exclusivo del manual, y del manual con un programa sistemático de acompañamiento.

Actualmente se aplica una versión en línea de este paquete a 47 padres y docentes de la Ciudad de México. Para el diseño de esta última versión se retomó lo que aprendimos de la aplicación que se reporta en este trabajo.

## REFERENCIAS

BEHJAT, F., YAMINI, M. y SADEGH, M. (2012). Blended Learning: A Ubiquitous Learning Environment for Reading Comprehension. *International Journal of English Linguistics*. 2 (1), 97-106.

DARLING-HAMMOND, L., y RICHARDSON, N. (2009). Teacher Learning: What Matters. *Educational Leadership*, 66(5),46–53.

DIXON-KRAUSS, L. (1996). *Vygotsky in the classroom*. USA: Longman.

GARCÍA, I. (2021). **Uso de estrategias efectivas de lectura para promover el desarrollo del lenguaje oral desde la biblioteca escolar**. Tesis de Maestría Inédita. Facultad de Psicología, Universidad Nacional Autónoma de México.

GÓMEZ, L. (2012) **Acompañamiento, una herramienta de enseñanza-aprendizaje para personas adultas**. Tesis de Maestría en Psicología Inédita. México: Facultad de Psicología, UNAM.

GUEVARA, Y. y RUGERIO, J. P. (2014) Programa para promover prácticas alfabetizadoras de preescolar en escuelas de nivel sociocultural bajo. *Journal of Behavior, Health, & Social Issues*, 6(1), 23-36.

<sup>1</sup> Los resultados de los niños no se presentan en este trabajo, pero se pueden consultar en Vega y cols, (2016)



- HOFFMAN, J. y PEARSON, P. D. (2000). Reading teacher education in the next millennium: What your grandmother's teacher didn't know that your granddaughter's teacher should. **Reading Research Quarterly**, 35(1), 28-44.
- JUSTICE, L. Y KADERAVEK, J. (2002). Using shared storybook reading to promote emergent literacy. **Teaching Exceptional Children**. (34)4, 8-13.
- KAMIL, M. L., INTRATOR, S. M. y KIM, H. (2000) The effects of other Technologies on literacy and literacy learning. En M. L. Kamil, P. B. Mosenthal, P. D. Pearson, & R. Barr (Eds.). **Handbook of Reading Research** (Vol III, pp. 771 - 788). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates
- KNIGHT, J. (2009). Coaching: The key to translating research into practice lies in continuous, job-embedded learning with ongoing support. **Journal of Staff Development**, 30(1), 18–22.
- LUNA, M.L. (2016). **Desarrollo de la motivación hacia la escritura por medio de la comprensión de su utilidad en niños preescolares**. Tesis de Maestría Inédita. México: Facultad de Psicología, UNAM
- LUNA, M.L., VEGA, L. & PONCELIS, M.F. (2016). La promoción del desarrollo del lenguaje en niños preescolares por medio de un proceso de acompañamiento a la docente. En: J. L. Costa (Ed.) **Psicología y educación: Presente y futuro** (pp. 407- 414). Madrid: Asociación Científica de Psicología y Educación.
- PARRILLA, A. (1996). **Apoyo a la escuela: un proceso de colaboración**. España: Mensajero.
- PEÑA, E. D. Y QUINN, R. (2003). Developing effective collaboration team in speech language pathology. A case study. **Communication Disorders Quarterly**, 24 (2), 53-63.
- PÉREZ, G. Y VEGA, L. (2006). Desarrollo de la comprensión y expresión oral en niños maternas. En: L. Vega, S. Macotela, I. Seda, H. Paredes (Eds.) **Alfabetización: Retos y perspectivas**. México: UNAM. 179-195.
- SKIFFINGTON, S., WASHBURN, S. Y ELLIOTT, K. (2011). Instructional coaching. Helping Preschool teachers reach their full potential. **Young Children**.(mayo),12-19.
- VEGA, L. (2006). Los años preescolares. Su importancia para desarrollar la competencia lectora y el gusto por la lectura. En: L. Vega, S. Macotela, I. Seda & H. Paredes (Eds.) **Alfabetización: Retos y perspectivas**. México: Fac. de Psicología, UNAM. 13-39
- VEGA, L. (2013). La colaboración entre profesionales para la promoción del desarrollo y bienestar infantil. En: I. Seda & R. Pastor (Eds.) **Perspectivas múltiples en el cuidado y bienestar infantil: Investigación, teoría y práctica fundamentada**. México: Facultad de Psicología, UNAM. 255-267.
- VEGA, L. (COORD). (2019). **La capacitación a educadoras para la promoción de la alfabetización emergente en niños preescolares**. México: Dirección General de Asuntos del Personal Académico y Facultad de Psicología, UNAM. ISBN 9786073016665. **Corregir fecha en texto**
- VEGA, L., MONTES DE OCA, M.A., PONCELIS, F., GUARNEROS, E., ESQUIVEL, N. & PÉREZ, G. (2016). Alfabetización emergente en niños preescolares: Efectos indirectos de la capacitación a sus maestras. **Revista Mexicana de Psicología Educativa**. 4(1), 79-88.

Vega, L., Poncelis, M. (2010) **Lista cotejable de utilización de estrategias para la promoción del desarrollo del lenguaje oral y las características del lenguaje escrito.** Proyecto PAPIIT IN 304608. México: Fac. de Psicología UNAM. Disponible en: <https://drive.google.com/file/d/1TdpuDxnAsrOzrs7PAeD4COFggt7063i/view?usp=sharing>

VEGA, L., PONCELIS, M. (2011) **Estrategias para la promoción de la comprensión del lenguaje oral y el conocimiento de las características del lenguaje escrito para niños preescolares. [Manual multimedia, versión impresa].** Proyecto PAPIIT IN 304608. México: DGAPA y Fac. de Psicología, UNAM. Disponible en: <https://drive.google.com/file/d/1V1SGrEmNxduoGU7Z3LMBojGE47Msp3-7/view?usp=sharing>

VEGA, L, PONCELIS, F., MONTES DE OCA, M y PÉREZ, G. (2015) **Carta descriptiva general del programa de capacitación a educadoras proyecto PAPIIT IT 300514.** Disponible en: ([https://drive.google.com/file/d/1zgzQ\\_AVLMHxwAqpBBMkPWD3DogMSDhf2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zgzQ_AVLMHxwAqpBBMkPWD3DogMSDhf2/view?usp=sharing))

VEGA, L., PONCELIS; M.F. Y GUARNEROS, E. (2018). **Estrategias para la promoción de la alfabetización emergente en niños preescolares. Manual para docentes.** México: DGAPA y Facultad de Psicología, UNAM. Disponible en: [https://drive.google.com/file/d/1gENHT8tGoJVb\\_ss0M63r5wUXvskNnK7N/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1gENHT8tGoJVb_ss0M63r5wUXvskNnK7N/view?usp=sharing)

VEGA, L., ROCHA, G. (2008) Promoción de habilidades lingüísticas orales relacionadas con la lectura a través de la capacitación a profesoras para la lectura de cuentos. En: Y. Guevara (Ed.) **Fracaso escolar en educación básica primaria. Investigación sobre algunos factores de influencia y programas de intervención.** México: UNAM. 167-194

VEGA-PEREZ L., PEREZ-ESTRADA G (2016). **Collaboration between teachers and psychologists to promote oral language development in toddlers.** Ponencia presentada en la Reunión Anual 2016 de la American Educational Research Association (AERA). 8 al 12 de abril Washington, D.C. Disponible en: <http://www.aera.net/repository> Recuperado el 11 de octubre de 2016.

ZAÑARTU, L. M. (2002). **Aprendizaje colaborativo: una nueva forma de diálogo interpersonal y en red.** Disponible en: <http://www.contexto-educativo.com.ar>. Recuperado el 25 de julio de 20

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 6, 10

Acolhimento 9, 105, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 148, 166, 185, 191, 208, 218, 219

Adolescência 29, 30, 32, 36, 39, 41, 57, 72, 73, 107, 194, 195, 198

Afeto 78, 124, 149, 150, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 219, 220

Alfabetização emergente 134

Angustia 94, 100, 124

Ansiedade 2, 23, 25, 46, 55, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 82, 84, 85, 92, 124, 127, 128, 129, 130, 152, 177, 181, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 220

Atenção primária em saúde 11, 12, 21

Atitudes 106, 107, 160, 169, 206, 208

Atividade física 176, 177, 180, 181, 182, 183, 187

### C

Campo de estágio 123

Cognição musical 23, 28

Comportamento pró-social 42

Compreensão 7, 8, 12, 23, 27, 42, 44, 48, 50, 75, 76, 77, 79, 83, 85, 125, 126, 127, 128, 129, 152, 161, 171, 183, 195, 196, 197, 200, 203, 204, 209, 218, 236

Confinamento 92

COVID-19 1, 4, 5, 32, 93, 95, 100, 184, 185, 192, 195

Crenças 16, 17, 106, 107, 206, 207, 208, 210

Crianças pré-escolares 134

Cuidado 3, 14, 18, 19, 20, 46, 49, 84, 103, 123, 144, 147, 148, 150, 151, 152, 157, 159, 161, 166, 190, 192, 208, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234

### D

Depressão 2, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 82, 85, 92, 177, 181, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 205, 207, 220, 225, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Desenvolvimento da linguagem 134, 234, 236

### E

Educação 1, 3, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 42, 52, 54, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 89, 105, 146, 147, 156, 160, 162, 176, 178, 184, 185, 186, 187, 191, 193, 211, 212, 219, 223, 237, 238

Esquizofrenia 187, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211

Estudantes 3, 8, 40, 52, 54, 55, 56, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 82, 101, 102, 106, 126, 130, 131, 132, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Evolução do comportamento humano 42

Expectativa 70, 118, 225, 227, 235

## **F**

Família 3, 11, 12, 13, 14, 16, 20, 21, 22, 31, 32, 33, 39, 61, 62, 70, 72, 87, 88, 105, 147, 148, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 204, 209, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 235

Ferenczi 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Flexibilidade cognitiva 30, 32, 34, 36, 37, 38, 39

Fortalecimento de vínculos 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169

## **G**

Gravidez 25, 225, 227, 228, 233, 234, 235

## **H**

História de vida 164, 166, 167, 168, 169

## **I**

Idosos 101, 102, 103, 104, 177, 221, 222, 223

Instagram 6, 8, 9, 96, 191

Intersubjetividade 194, 196, 219, 221

Investigações 107, 146

## **M**

Maternidade 146, 148, 156, 225, 227, 232, 233, 235, 236

Meio ambiente 75, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 103, 152, 210

Musicalização infantil 23

## **N**

NASF 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21

Negligência 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 41, 159

Neuropsicologia 6, 7, 8, 9, 10, 40

## **O**

Oncologia 101, 104

Online 1, 57, 86, 157, 160, 193, 203, 205, 210

Organização Mundial da Saúde 31, 75, 80, 87, 193

## **P**

Pandemia 1, 3, 4, 5, 8, 32, 37, 40, 93, 94, 95, 160, 184, 185, 190, 191, 192, 195

Pesquisa 7, 11, 13, 14, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 50, 51, 54, 56, 57, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 72, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 99, 123, 147, 148, 152, 157, 164, 167, 170, 177, 178, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 218, 223, 228, 229, 236, 237, 238

Primeira infância 32, 152, 158, 159, 162, 166

Psicanálise 14, 22, 75, 123, 124, 125, 150, 152, 153, 155, 157, 171, 173, 174, 201, 202, 218, 223, 238

Psicobiologia 42, 43, 50, 51

Psicodiagnóstico 126, 127, 128, 129, 130, 131, 164, 165, 167

Psicologia 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 29, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 68, 70, 72, 73, 75, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 101, 102, 123, 126, 127, 128, 131, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 156, 157, 163, 164, 171, 174, 176, 178, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 203, 204, 205, 212, 214, 223, 224, 230, 233, 236, 237, 238

Psicologia hospitalar 101, 237

## **R**

Relato de experiência 1, 4, 101, 102, 126, 127, 129, 132

Risco social 158, 159, 160

Rorschach 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201

## **S**

Saúde emocional 1, 3

Saúde mental 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 82, 84, 85, 87, 92, 126, 128, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 203, 204, 205, 212, 213, 222, 223, 231, 233, 234

Saúde psíquica 225, 227

Saúde pública 2, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 40, 60, 75, 81, 85, 89, 233, 237

Sustentabilidade 85, 225, 228, 229, 233, 234, 235, 236

## **T**

Tabagismo 103, 106, 107

Techne-Campo 194

Terapia cognitivo comportamental 203, 204, 205, 206, 208, 210

Trabalho 1, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 32, 34, 35, 36, 39,

44, 54, 56, 57, 59, 62, 64, 68, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 89, 92, 101, 102, 103, 123, 127, 129, 155, 161, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 186, 191, 194, 195, 196, 197, 200, 204, 205, 212, 217, 218, 230

Transformação 18, 155, 194, 196, 198, 199, 200, 206, 220, 221

Treinamento para educadores 134

## **U**

Universidades 54, 56, 62, 65, 71, 72, 112

## **V**

Violência 31, 32, 33, 34, 39, 40, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166

Vulnerabilidade 32, 36, 158, 159, 160, 162, 164, 166, 186, 193



# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Psicologia:

Bem estar na longevidade da sociedade



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 